

# O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

Exm. Sr. Morgado Moraes Ferreira  
Vallega

**Assignaturas**  
N.º 253 Anno... 18000 réis | Semestre. 500 réis  
Com estampilha, (anno)... 18200 réis  
Numero avulso. 40 réis

Domingo 6 de maio de 1888

**Publicações**  
Anuncios e comunicados, linha... 50 réis  
Repetição... 25 réis  
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 %  
5.º ANNO

## PARA A HISTORIA D'OVAR Quantias, que desaparece- ram, sem se saber para onde o sr. A- ralla asman- dou:

Dos canudos da sr.ª  
camara..... 28\$492  
Dos pescadores.... 90\$000  
De lenha durante  
1886..... 408\$770  
527\$262

Somma e segue por-  
que tudo ha-de vir a lu-  
me.

OVAR, 5 DE MAIO DE 1888

## A CALUMNIA

Um deputado qualquer da opposição, que por sobrenome não perca, e que ninguém conhece senão pelos maiores desmandos de linguagem, acaba de ter mais uma vez um d'esses desmandos, lançando sobre esta villa uns epítetos, indignos da posição de quem os proferio e do logar onde foram ditos. No seio da representação nacional, houve alguém que ergueu a voz para insultar uma população honesta, trabalhadora e ordeira, cujo unico defeito foi varrer, e d'uma vez para sempre, de todos os cargos publicos os correligionarios d'esse patrador, verdadeiro ninho de guinchos que para ali explorava o concelho. Ergueu a voz para insultar um povo altivo e honrado, cujo defeito unico foi acabar com a infame oligarchia de vinte e um annos, que viveu à sombra da ignorancia e do terror. Ergueu a voz para atirar às faces d'uma villa inteira em pleno parlamento, uns insultos baixos e torpes, colhidos em papéis avariaes, escriptos em prosa e em verso, e de despojos, que se não occultam. Pode estar tranquillo;

cumprido a sua missão e ganhou bem o subsidio, tornando-se echo das calumnias gratuitas, espalhadas a esmo por quem se vê amiguetado e perdido, soffrendo o justo castigo de todos os seus abusos. Mas quem é que nos insulta? quem é que se apresenta assim, na camara dos deputados, a atirar-nos essas injurias baixas? Tem a recommendal-o um passado glorioso? tem o seu nome ligado a algum serviço importante ao paiz ou representa alguma ideia grande? Conta por si o pezo da idade ou falla em nome de alguma facção livre de culpas, honesta, digna? Nada d'isso. Quem é então? não sabemos, ninguém o conhece. A sua unica celebridade resulta da linguagem sem peias, com que se insulta e se desacata. Podem procurar-lhe o nome em alguma obra de merito, ninguém lh'o encontra. Triste celebridade.

Se essa apontado de calumnias foi encomenda, triste celebridade e triste encomenda. Um deputado tem o direito de interpellar os ministros, pode apreciar como entenda os factos que se passam no paiz e é irresponsavel nas suas opiniões; mas o que não pôde é insultar um povo inteiro, que não conhece, e que foi sempre modelo de ordem; um povo que só tem defeitos desde que atiram para um canto os correligionarios d'esse deputado. Hoje os ovarenses são assassinos; e o que eram quando os regeneradores em 1869 assassinavam dois homens nas eleições, sublevavam Arada em 1870, dando logar a cinco mortes, e perseguiram em 1874 uma pobre senhora até a matar de desgostos? Hoje os ovarenses são sicarios; e o que eram quando os regeneradores enchiam as escadas dos pagos dos concelhos de homens armados para que nem um unico elector opposicionista fosse votar; e urdiam, no segredo, os processos politicos com testemunhas falsas; e preparavam na encruzilhada a espera ao administrador substituto, e na esquina armavam um braço assassino contra o presidente da camara? Hoje ha espancamentos graves; e o que faziam os regeneradores quando em 1869 espancavam dois homens a ponto de ficarem inutilisados para o resto da vida, perseguiram outros que tinham de reungiar-se para escapar aos maus tratos e a toda a hora pimponeavam por ali os carcereiros?

Hoje não ha lei em Ovar; e

o que havia quando os regeneradores demittiam tumultuariamente um medico sem forma de processo, multavam um enfermeiro por emprestar lenços para salvar uma pasturiente, falsificavam o recenseamento eliminando centos e centos de electores progressistas, recenseavam como maior contribuinte quem pagava 1\$300 de contribuição predial e excluíam quem pagava 20\$000 réis, atiravam para debaixo da meza os requerimentos dos adversarios na propria presença, pagavam aos outros terreno a 30 réis o metro quadrado e a si mesmos a 140, perseguiram familias e calcavam tudo porque o chefe dizia—A lei é a minha vontade? Hoje não se respeita a antecidade, nem ao menos a judicial; e o que faziam os regeneradores quando interrompiam as audiencias com bombas e philarmonicas, sujavam as portas da habitação do juiz, urtavam-lhe as escadas com cebo, tiravam-lhe as chaves, insultavam-no em toda a parte, empregando n'isso os proprios officiaes de justiça seus amigos?

O que era tudo isso então? O que eram então os ovarenses? não o diz o deputado. Enquanto esta villa soffreu tudo isso, enquanto deixou por ahí reinar a crapula e soffreu todos os vexames, os ovarenses eram bons; mas quando entenderam que era tempo de se emanciparem e de acabar com a torpe exploração, e atiraram com o bando para o montão das cousas inúteis, os ovarenses são maus. Entende então o deputado que isto era burgo pôde para ser usufruido pelos seus amigos? O deputado não soube o que disse. Se quer saber quem são os bandidos, os assassinos e os sicarios, venha aqui estudar a historia dos seus correligionarios que é edificante e talvez lhe não dê vontade de fallar mais. Venha percorrer os cartorios e verá ali processos crimes que muito o hão-de instruir, alguns até da actualidade, e verá quem são os seus amigos que lhe encomendam os sermões.

Vamos pôr ponto. Como representantes de um partido politico d'este concelho protestamos contra as aleivosias proferidas por um adversario. Como filhos d'esta terra e representando o sentir da enorme maioria da nação portugueza, protestamos contra as palavras de um deputado da nação que, em pleno parlamento, insulta um po-

vo. E em nome da verdade protestamos ainda contra a calumnia gratuita, levada ao seio do parlamento para satisfazer regulos em disponibilidade com iras de Jupiter de opera buffa!

## MONTE-PIO

Vamos hoje dizer mais alguma coisa acerca de tão importante assumpto, expondo aqui as disposições de outros estatutos, que podemos obter. O nosso fim, como fizemos sentir no ultimo numero, é elucidar todas as pessoas d'esta villa a quem possa interessar a criação de tal estabelecimento, para que, se alguém tomar a iniciativa da fundação do monte-pio, os que se quiserem associar saibam quaes as disposições que devem exigir na elaboração dos estatutos. Nada temos a dizer a respeito da importancia do assumpto, porque é de todos conhecida. Queixa-se muita gente da desigualdade da lei que estabelece a aposentação para os empregados publicos e nada garante para os artistas, commerciantes etc., que também servem a sociedade, e podem impossibilitar-se. Essa desigualdade de saparece pelo monte-pio. Os funcionarios publicos para terem essa garantia soffrem descontos nos seus vencimentos; os outros cidadãos podem ter uma aposentação, segundo a quota semanal para o monte pio. D'esta forma, fica garantido o futuro do artista ou d'outro qualquer individuo, que se impossibilita de trabalhar. Os estatutos, a que vamos hoje referirnos, são da Associação fraternal de beneficencia universal de ambos os sexos e da Associação monte-pio prosperidade portuense, duas sociedades estabelecidas no Porto. Foram-nos fornecidos pelo honrado negociante d'esta villa, sr. Manoel Augusto d'Oliveira Salvador. Nos primeiros admite se trez qualidades de socios: honorarios, os que prestam algum serviço importante á sociedade; não recebem soccorros, nem podem pertencer á administração, nem discutir pontos que a ella digam respeito; benemeritos, os que fazem donativo para a associação, ou propoem vinte socios, logo que estes completarem um anno de regular pagamento; estes só tem soccorros pagando as suas quotas, mas se forem benemeritos por donativo e se acharem em precarias circumstancias, podem receber pensã; e effectivos, os que pagam as suas quotas e recebem soccorros medicos, de pharmacia e pecuniarios e legam pensões. Estes podem ser de sete classes e pagam as seguintes quotas semanais: os de 1.ª classe, 200; de 2.ª, 160; de 3.ª, 120; de 4.ª, 80; de 5.ª, 20 até 10 annos e 40 d'ahi por diante; de 6.ª, 80; de 7.ª 30.

Tem alem d'isso de pagar 60 réis pela caderneta, 40 pelo requerimento, 500 pelo diploma e 200 por um exemplar dos estatutos e 20 réis por mez para o cobrador. Não ha mais para os socios tem direito a facultativo logo que tenham pago cinco semanas seguidas; a remedios, só seis mezes depois da entrada; e a subsidio pecuniario só nove mezes depois da sua admissão. Os subsidios diarios são:—Na doença temporaria—1.ª classe 600 réis; 2.ª 480, 3.ª 360, 4.ª 240; na doença chronica:—1.ª classe 300, 2.ª 240, 3.ª 180, 4.ª 120. Para enfermo:—1.ª classe 14\$000, 2.ª 12\$000, 3.ª 10\$000, 4.ª 8\$000, 7.ª 10\$000. O socio, que ao fim de 10 annos não tenha feito despeza á sociedade, considera-se remido e não paga mais quotas semanais. Só ao fim de 20 annos, não tendo feito despeza á sociedade, tem direito a legar pensões á viuva, nos termos seguintes:—1.ª classe 25\$000 réis annuaes, 2.ª 20\$000; 3.ª 15\$000 4.ª 10\$000. O socio de 5.ª classe tem só remedios, o de 6.ª só facultativo. Para banchos de mar e caídas, como remedio preventivo, não ha subsidio. A viuva perde a pensão de passar a segundas nupcias ou o seu parte for deshonesto; só então passa para os orphaes, que o vão perdendo á maneira que forem completando 14 annos. O socio do sexo feminino não recebe subsidio por motivo de parto; mas recebe-os se d'ahi lhe resultar alguma doença.

Não é aqui logar proprio para apreciar estes estatutos e, por isso, abstemos-nos de fazer considerações. Devemos, contudo, dizer que n'elles encontramos algumas disposições aceitaveis.

O Monte-pio prosperidade admite socios benemeritos, os que prestam relevantes serviços, honorarios, as auctoridades, protectores, os que pagam sem quere rem subsidio algum, e pensioistas, os que tem os soccorros. Estes pagam 100 réis semanais, 200 réis pelo requerimento e 400 pelo diploma e estatutos. Não ha jomas só pode receber subsidios 12 mezes depois da entrada. Essos subsidios são:—facultativo, remedios e 300 réis diarios, durante os primeiros dois mezes de doença; d'ahi por diante até cura ou inhabilitação 240; logo que estiver inhabilitado 160 réis. Tem 240 réis para caídas ou ares de campo a 20 dias e 200 até 30; d'ahi por diante, nada. Se estiverem presos tem 120 até ao julgamento. As mulheres, em occasião de parto só tem subsidio cahindo em pobreza. A familia do socio fallecido recebe 8\$000 para ajuda de enterro e 4\$500 por uma vez só, 8 dias depois.



de, faz inteira justiça ao zelo desvelos dos deputados de Coimbra, Conselheiros Emygdio Navarro e Mattoso, pelos melhoramentos de Coimbra.

Exprime-se assim o venerando jornalista:

Até que finalmente parece que a nossa cidade, que tão descurada tem sido por quem devia por ella interessar-se, e até, o que é mais, indignamente prejudicada pelos interessados na manutenção de uma facciosa politica, está saindo do torpor e apathia, que já se afigurava como irremediavel, e vae entrar na senda do progresso. Era já tempo.

Os factos tem vindo mostrar a justiça dos nossos protestos contra os deputados por Coimbra que tem visto com indifferença gravemente prejudicados os interesses d'esta terra; e o muito que poderíamos ter alcançado, se tivéssemos representantes zelosos no cumprimento dos seus deveres.

Se os deputados que tem representado Coimbra fizessem o que tem feito os que ella ultimamente elegeu, outra houvera sido a sua sorte.

Coimbra não deixará, por certo, de ser grata aos actuaes representantes os srs. Emygdio Navarro e Francisco Mattoso. Não é possível exceder estes deputados nos seus esforços pelos melhoramentos de que esta terra tanto carecia, e alguns dos quaes se acham em via de execução.

Os serviços já prestados por estes representantes de Coimbra dão-nos fundada esperança de que outros e valiosos lhe deverá esta cidade.

## ARROYO

Immortal Arroyo  
vou fazer-te versos  
em nome dos ovarenses  
a quem ha dias na camara chamaste perversos.

Esperito Arroyo,  
em nome dos varinos  
a quem tu  
tivestes a audacia de dizer que  
eram assassinos,

eu vou-te dedicar  
estes versos muito sentidos,  
é uma offerta  
d'estes bandidos.

Para cantar tal typo  
da opposição  
nem vale a pena  
que estes versos que te dedico  
tenham medição.

Um bandido.

## ANNUNCIOS

### Arrematação

2.ª publicação.

No dia 6 de maio proximo por meio dia e à porta do tribunal judicial d'esta comarca, vai pela terceira vez à praça no inventario de menores a que se procede por obito de Libania dos Santos Ferreira, moradora que foi, no logar d'Assões, d'esta villa, no valor de 70\$000 reis, uma morada de casas terreas, quintal e pertencas, em Assões, alludial por deliberação do conselho de familia, para ser arrematada e entregue a quem mais offerecer, sobre aquelle valor. Pelo presente são citados os

credores da inventariada para assistirem à arrematação.

Ovar, 27 de abril de 1888.

Verifiquei

O juiz de direito.

V. Xavier.

(33) O Escrivão

Eduardo Elycio Ferraz de Abreu.

## EDITOS

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Valle, correm editos de dez dias a contar da publicação do segundo annuncio na folha official do Governo, citando os credores e interessados incertos que se julguem com direito á quantia de 683\$348 reis, que foi penhorada do executado Manoel Rodrigues Abbade, na qualidade de arraes da companhia de pesca denominada—Panella—que trabalhava na costa do Furadouro d'esta Villa, para deduzirem o seu direito dentro do referido praso, sob pena de, findo elle, ser levantada do deposito a mencionada quantia pela Fazenda Nacional exequente, em virtude da execução que esta lhe move por direitos de pescado.

Ovar 30 d'abril de 1888.

Verifiquei

O juiz de direito

V. Xavier. (34)

O eserivão

Antonino Rodrigues do Valle.

### Agradecimento

Filippe Augusto da Silva Menezes, Luiz da Silva de Mattos e Guilherme Correia Dias agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram e acompanharam á ultima morada sua chorada esposa e sogra, Rosa de Jesus.

Ovar, 30 de abril de 1888.

## COMPANHIA

DE

### Manoel Pinto

Vende-se no dia 30 do corrente mez de abril, osapparelhos que foram d'esta companhia, constando saccoes, redes, cordas novas e outras com uso, barcos, fiteixas, fundas e todos os mais utensilios que pertence a pesca, a arrematação principia ás 10 horas da manhã na costa do Furadouro, Ovar, convido aos compradores, poderão

ficar com o dinheiro pelo praso de 3 mezes pagando os respectivos juros de 6 % ao anno.

## PREVENÇÃO

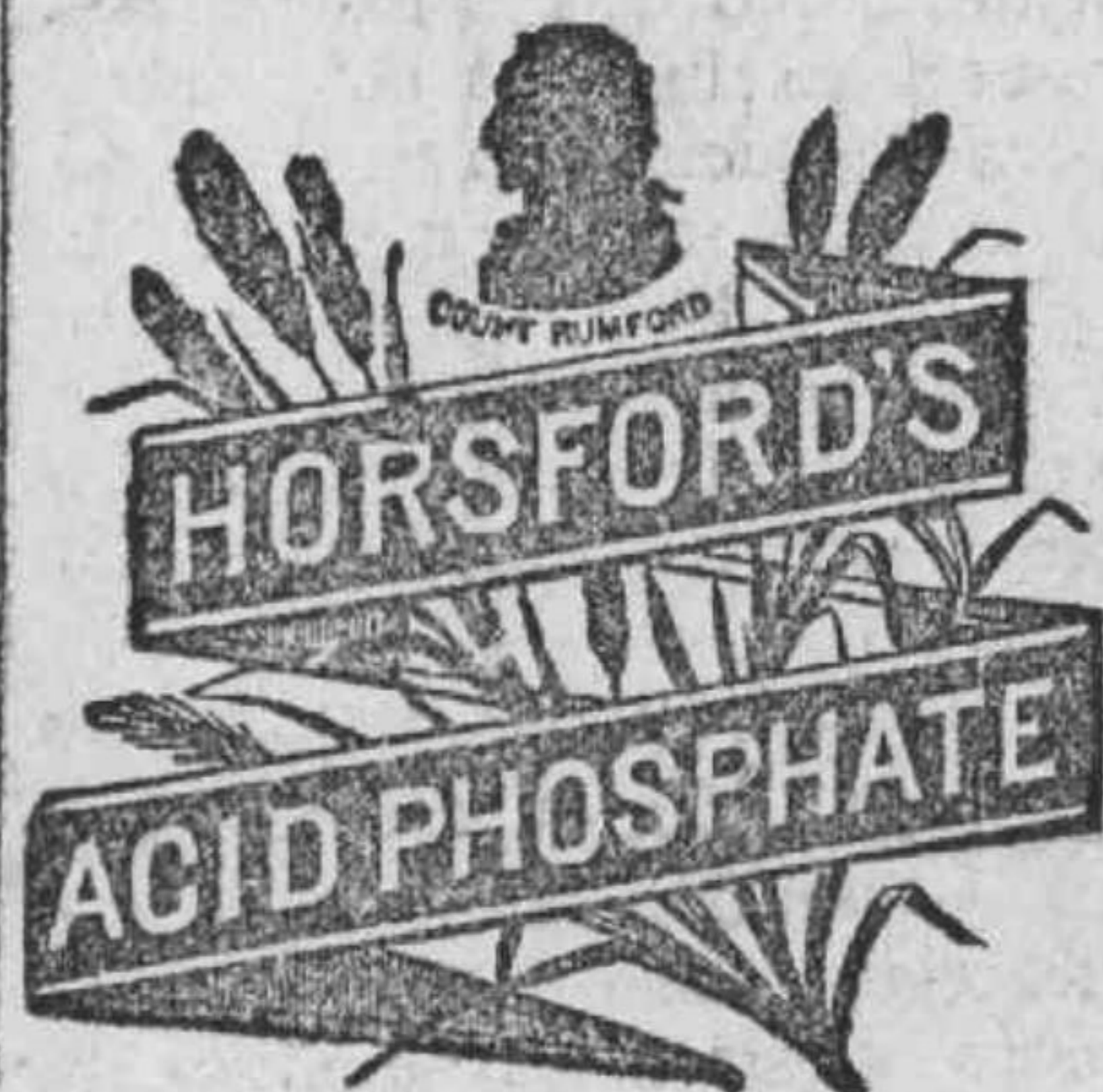
O abaixo assignado previne os srs. arrematantes, de que a propriedade de casas, sita na rua das Ribas d'esta Villa, que vae á praça no dia 6 do corrente é litigiosa.

José Pereira Manarte.

### Agradecimento

Manuel Joaquim Rodrigues immensamente penhorado para com todos os cavalheiros que se dignaram comprimental-o pelo fallecimento de sua predilecta filha D. Maria José Rodrigues Baldaia Zagallo, a todos cordialmente agradece penhoradissimo, e a todos dedica o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 5 de maio de 1888.



Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e asucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento de Indigestão, Nervoso, Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 600 reis, e por duzia tem abatimento.

**Pectoral de cereja de Ayer**—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer**—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas.

**O remedio de Ayer contra as sezões**—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

**Pillulas catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

**Vigor do cabello de Ayer**—Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES** paa desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 240 reis.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 127, 1.ª Porto dão as formulas aos srs. Facultativos que as requisitarem.

## Edital

A Camara Municipal do Concelho d'Ovar:

Faz saber que, em virtude das attribuições que lhe são conferidas pelo Regulamento de 23 de março de 1869, a epocha fixada para os afilamentos de pezos, medidas e balanças no corrente anno, é para este concelho no periodo comprehendido entre 1 de maio e 30 de junho.

A letra official decretada para os afilamentos no corrente anno é o I. Na epocha acima mencionada todos os individuos que fazem uso de pezos, medidas e balanças para qualquer negocio, seja de que natureza for, mandarão affirir á officina de afilamentos n'este concelho, ficando todos na intelligencia de que, findo que seja o prazo para o afilamento, todos aquelles que forem encontrados sem o respectivo afilamento, serão apprehendidos e os infractores multados segundo as leis a este respeito, e no caso de reluctancia submettidos ao poder judicial.

E para constar e ninguem possa allegar ignorancia se mandou affixar este e identicos em todos os logares e freguezias d'este concelho.

Ovar, 27 de abril de 1888.

E eu, Angelo Ferreira, secretario interino, o subservi.

O Presidente da Camara,

Antonio Pereira da Cunha e Costa.



### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excelente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas deheis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

### CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achate á venda nas principaes pharmacias.

### CONTRA A TOSSE

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

## HISTORIA D'INGLATERRA

POR

### GUIZOT

E recolhida por sua filha Madame de Witt

TRADUCCÃO DE

Maximiano Lemos Junior.

Em Lisboa e Porto serão distribuidos os fasciculos quinzenalmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis por cada fasciculo.

Nas demais terras do reino, acresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª, Praça d'Alegria, 104—PORTO.

INSTRUCCÃO

DE

## Ceremonias

Em que se expõe o modo de celebrar o sacrosanto

SACRIFICIO DA MISSA

POR UM SACERDOTE

D. C. D. M.

Nova edição melhorada

Approvada para o seminario do Porto pelo ex.º e rev.º sr. cardeal

D. Américo Ferreira dos Santos Silva

BISPO DO PORTO

Preço . . . . . 500 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A livraria—CRUZ COUTINHO—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

## RECRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço . . . . . 60 reis

REGULAMENTO

DA

Contribuição de registro

Cem as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Com os respectivos modelos

Preço . . . . . 80 reis

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20.—PORTO.

# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

## A COMPANHIA FABRIL SINGER

Acaba de fazer uma grande baixa de preços nas suas tão populares e acreditadas

## MACHINAS PARA COSER

Devido ao grande augmento de fabricação que tem tido

Além das 5 fabricas que já possuía, estabeleceram ultimamente uma grande fabrica em Kilbowie e que todas reunidas fabricam para cima de

TRINTA MIL MACHINAS SEMANAES

Peçam o novo catalogo que se ha publicado

UNICO AGENTE EM OVAR

JOÃO SUCENA

OVAR

SINGER



SINGER

## A PRESTAÇÕES

DE

500 REIS SEMANAES

A DINHEIRO COM GRANDE DESCONTO

Chamamos a attenção para a nossa machina de

## Lançadeira Oscillante

A melhor que tem apparecido até hoje.

Não tem rival.

E' a rainha das machinas.

As machinas SINGER são as que tem obtido os primeiros premios em todas as exposições.

GARANTIA SOLIEA E POSITIVA

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 — RUA DE JOSÉ ESTEVÃO — 79

— AVEIRO —

Casa Editora e de  
Comissão  
DE

GUILLARD, AILLAUD & C.<sup>a</sup>

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47 — PARIS

VIAGEM

## Pela Europa

Magnifico album ornado com  
numerosas chromolithographies  
1 volume em 4.º, encaderna-  
do (4 fr. 50) 800 reis (fortes).

RELOJOARIA

GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha  
Farraia

Participa a todos os  
seus amigos e fraguezes,  
que acaba de abrir na  
Rua da Graça, perto do  
Chafariz, o seu novo es-  
tabelecimento, onde tem  
relogios d'algibeira, de  
prata e ouro, de meza e  
sala, que vende por pre-  
ços modicos, sendo o  
minimo preço dos de  
prata **45500 reis**;  
e que compõe toda a  
qualidade de relogios e  
caixas de musica, alian-  
çando todo o seu trabalho

Guias para a expedição de  
correspondencia official, ven-  
dem-se aqui

## TYPOGRAPHIA

— DO —

## OVARENSE

RUA DA FONTE — N.º 243

OVAR

N'esta typographia faz-se toda e qual-  
quer obra pertencente à arte typographica  
pelos preços de Coimbra.

## BILHETES DE VISITA

Fazem-se com perfeição e nitidez, pe-  
los preços seguintes:

Um cento, cartão bom . . . . 500 reis  
Meio cento, . . . . . 260 .

Cartão ordinario, 300 reis o cento

Notas de expedição, papel bom a 120  
reis o cento.

Papel ordinario, a 100 reis o cento.

Facturas, mappas, memoranduns, par-  
ticipações de casamento, etiquetas, bilbetes  
de loja, rótulos para garrafas, programmas,  
editaes, e differentes trabalhos concernen-  
tes á mesma arte.

Fazem-se com promptidão quaesquer im-  
pressos que nos sejam encomendados pa-  
ra fóra.

Para os srs. assignantes faz-se o aba-  
timento de 10 por % em todas as suas en-  
commendas.

## NOSSA SENHORA DE PARIZ

POR

## VICTOR HUGO

Romance historico illustrado com 200 gravuras novas

compradas ao editor parisiense EUGENEES HUGU

Depois dos MISERAVEIS é o romance NOSSA SENHORA DE  
PARIS a obra mais sublime de Victor Hugo. Cheio de episodios sur-  
prehendentes, n'uma linguagem primorosa, a sua leitura eleva o nos-  
so espirito ás regiões sublimes do bello e inunda de entusiasmo a  
nossa alma, levando-nos a tributar ao grande poeta francez a admi-  
ração mais sincera e illimitada.

A sua traducção foi confiada ao illustre jornalista portuense, o  
exm.º sr. Gualdino de Campos, e a obra completa constará d'um vo-  
lume magnificamente impresso em papel superior, mandado expres-  
samente fabricar em uma das primeiras casas de Milão.

A obra constará de 1 volume ou 18 fasciculos em 4.º, e illustra-  
da com 200 gravuras, distribuido em fasciculos semanaes de 32 pa-  
ginas, ao preço de 400 reis, pagos no acto da entrega. Para as pro-  
vincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte,  
mas só se accitam assignaturas viudo acompanhadas da importancia  
de 5 fasciculos adiantados. A casa editora garante a todas as pessoas  
que angariarem qualquer numero de assignaturas, não inferior a 5, e  
se responsabilisarem pola distribuição dos fasciculos, a comissão de  
20 por cento. Accitam-se correspondentes em todas as terras do  
paiz, que dêem abono à sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á  
Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos—Editor—PORTO  
—4—Rua de Santo Ildefonso, 6.

## NOTAS DE EXPEDIÇÃO

Estão á venda n'es-  
ta Redacção.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

Decreto de 17 de Julho de 1886

Precedido do respectivo relatorio  
e com um appendice, contenda  
toda a legislação relativa ao mes-  
mo codigo, publicada até hoje,  
e reformas dos empregados ci-  
vis, a Reorganisação do Tribu-  
nal de Contas, o BILL d'indem-  
nidade, que altera algumas dis-  
posições do mesmo codigo, a

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

A

Tabella dos emolumentos ad-  
ministrativos

E Um COPIOSO REPERTORIO  
ALPHABETICO

Quarta edição  
Preço—brochado . . . . . 300 reis

Encadernado . . . . . 400 reis

Pelo correio franco de porte a  
quem enviar a sua importancia em  
estampilhas.

A' livraria—Cruz Continho—  
Editora. Rua dos Caldeireiros, 49  
e 26—Porto.